

CISION®

PRESS BOOK

CISION®

Revista de Imprensa

1. Andebol - Marienses derrotado em Beja, Açoriano Oriental, 13/11/2018 1
2. Andebol - SIR 1.º Maio fora da Europa, Bola (A), 13/11/2018 2
3. Agenda, Correio da Manhã, 13/11/2018 3
4. Andebol - Jogadora do ABC de Braga na selecção feminina sub-15, Correio do Minho, 13/11/2018 4
5. Andebol - Folgadoamente vencedor, Diário de Aveiro, 13/11/2018 5
6. Pedro Sequeira. "Um dia sermos Campeões Europeus de Andebol", Fair Play Online, 13/11/2018 6
7. Andebol - 1º de Maio deixou a Europa, Jogo (O), 13/11/2018 8
8. Andebol, Record, 13/11/2018 9
9. SIR 1.º Maio/ADA CJB afastado na terceira ronda da Taça Challenge de andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 13/11/2018 10



Marienses derrotado em Beja

Andebol. A equipa de andebol do Marienses perdeu na deslocação deste fim de semana ao Alentejo.

Na partida da oitava jornada da II Divisão Zona 3, realizada em Beja, o conjunto de Vila do Porto perdeu com o Zona Azul por 32 - 28.

O Marienses ocupa o quarto lugar com 16 pontos.

Na I Divisão, o Sporting da Horta voltou a perder, desta feita no reduto do ISMAI por 30-25, em jogo da nona jornada. Os faialenses estão no 12.º posto com 13 pontos. ♦AM



ANDEBOL

SIR 1.º Maio fora da Europa

→ *Equipa da Marinha Grande soma 2.º desaire na 3.ª eliminatória da Challenge*

Ao somar segunda derrota frente às sérvias do Naisa Nis, por 30-23, ontem, no jogo da 2.ª mão, tal como o da véspera, e por acordo entre as duas equipas, disputado na Marinha Grande, a equipa feminina do SIR 1.º Maio/ADA CJB ficou afastada da Taça Challenge de andebol.

Batida domingo por 28-17, a equipa portuguesa voltou a sentir, ontem, enormes dificuldades para contrariar a su-

perioridade do atual 3.º classificado da Superliga feminina sérvia e inverter a desvantagem do jogo da 1.ª mão, apesar da boa exibição de Patrícia Fernandes, traduzida em sete golos. O equilíbrio entre as duas equipas durou cerca de seis minutos, com as sérvias a passarem, depois, de 2-2 para 5-2 em um minuto, chegando ao intervalo a vencer por 14-10.

No 2.º tempo, a equipa portuguesa só teve períodos prolongados de maior eficácia no final, estava a eliminatória já decidida.



AGENDA

HOJE

FUTSAL - SUB-19

Portugal - Espanha

Jogo de preparação no Pavilhão Municipal de Castelo Branco. 19h00.

AMANHÃ

ANDEBOL

Águas Santas - Benfica

Décima jornada do campeonato nacional, no Pavilhão de Águas Santas. 19h30.

VAI ACONTECER:

Informe agenda@cmjornal.pt



Marta Carvalho

Jogadora do ABC de Braga na selecção feminina sub-15

ANDEBOL

| Redacção |

O seleccionador responsável pela equipa nacional de andebol feminino sub-15, Miguel Catarino, convocou a bracarense Marta Carvalho, primeira linha do ABC de Braga, para estágio e jogos de preparação, tendo por adversária a selecção de Espanha, em Béjar - Salamanca. A comitiva nacional

concentra-se dia 22, às 11.45 horas, em Vila Nova de Gaia e no mesmo dia segue viagem para Béjar, Salamanca.

Os jogos com a congénere espanhola estão agendados para os dias 23 e 24 de Novembro.

Os dois jogos vão ter lugar no Pavilhão Municipal dos Desportos, em Béjar.

Atletas e equipa técnica regressam a Portugal dia 25 de Novembro.



Folgadoamente vencedor

Liderança O Alavarium/Love Tiles recebe e venceu, no sábado, o Assomada, alcançando novo triunfo no domingo, em Lisboa, frente ao Passos Manuel

ALAVARIUM 33

Treinador: Carlos Neiva.

Andreia Madail; Soraia Domingues (1), Ana Silva (1), Mariana Azevedo (6), Cláudia Correia (1), Carolina Monteiro (6) e Soraia Fernandes (4) - sete inicial - Ana Ursu, Matilde Sousa, Catarina Soares, Carolina Loureiro, Rita Vieira (1), Ana Sampaio (6), Joana Espinha (4), Eulália Silva (1) e Juceleyde Cabral (2).

ASSOMADA 20

Treinador: João Florêncio.

Soraia Almeida, Odete Tavares (3), Marta Coelho (4), Rute Fernandes (7), Maura Galheta (3), Nácia Fernandes (2) e Edna Oliveira (1) - sete inicial - Beatriz Atta, Chelcia Nobre, Inês Monteiro, Nácia Silva, Telma Lima, Luísa Jagueta e Fabiana Pereira.

Pavilhão do Alavarium, em Aveiro.

Assistência: cerca de 100 espectadores.

Árbitros: Nácia Lemos e Ana Barbosa (A.A. Porto).

Oficiais de mesa: Cristina Oliveira e António Brousse (Aveiro).

Ao intervalo: 16-11.

Andebol

1.ª Feminina Nacional



Avelino Conceição

De regresso a "casa" e jogando diante do último classificado, o Alavarium/Love Tiles somou mais três pontos na tabela classificativa, perante um adversário que, esta época, está longe daquilo que fez na temporada passada. O Assomada ainda deu alguma réplica na primeira quinzena de minutos, também porque a equipa de Carlos Neiva não praticou o andebol que melhor sabe, daí que a diferença ao intervalo fosse de cinco golos para o conjunto da casa.

Na segunda metade, e fruto de um melhor acerto no seu

jogo, a equipa do Alavarium cedo começou a distanciar-se do seu opositor, que dava já sinais de fadiga e também alguma ineficácia. E, definitivamente, a equipa do concelho de Oeiras viu fugir no marcador a formação aveirense, que tinha uma deslocação difícil no dia seguinte até Lisboa, para defrontar o conjunto do Passos Manuel, em jogo antecipado da jornada 7 (venceu por 26-18), face ao compromisso europeu no próximo fim-de-semana.

Também por isso Carlos Neiva fez "rodar", neste jogo em casa, algumas jogadoras menos utilizadas, mas que continuaram a dar a mesma qualidade ao jogo, numa fase em que o Assomada já tinha a derrota como um dado adquirido. Daí que se assistido a um final de partida sem grandes motivos de interesse e com o Alavarium/Love Tiles a somar mais um triunfo claro e justo, diante de um adversário que, algo li-



RICARDO CARVALHAL

Ana Sampaio foi uma das melhores marcadoras das aveirenses

mitado, não foi capaz de causar danos na estrutura da equipa aveirense, que lidera isolada o campeonato com 20 pontos, fruto de seis vitórias e um empate, contabilizando já a vitória alcançada no jogo antecipado de domingo.

Numa partida onde o Alavarium/Love Tiles comandou o marcador desde o primeiro ao último minuto, destaque para o grande jogo da jovem Mariana Azevedo, universal que,

aos seis golos marcados diante do Assomada, fez mais oito no dia seguinte frente ao Passos Manuel, destacando-se das demais jogadoras. Mas nas aveirenses estiveram ainda em evidência, no jogo de sábado, Ana Sampaio e Carolina Monteiro, que também apontaram seis golos cada. Num jogo muito fácil de dirigir, a equipa de arbitragem teve alguns erros, mas sem influência no resultado final. ◀

Aveirenses preparam duplo confronto europeu em Aveiro

A equipa do Alavarium/Love Tiles vai, durante esta semana, preparar a estreia na edição 2018/2019 da EHF Challenge Cup. O conjunto aveirense vai realizar os dois jogos da terceira eliminatória em Aveiro, diante da formação do ZRK Kri-

vaja, da Bósnia Herzegovina. As duas partidas terão lugar no sábado e domingo, sendo que ambas têm início às 18.30 horas. Esta será a sétima participação do Alavarium em provas internacionais, ao passo que o conjunto bósnio cumpre a sua

terceira experiência. Como curiosidade, refira-se que, na última época, "caiu" na segunda eliminatória da prova, após perder dois jogos com as sérvias do ZJRK Bor RTB, equipa que o Alavarium viria a eliminar na ronda seguinte. ◀

Pedro Sequeira. "Um dia sermos Campeões Europeus de Andebol"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 13/11/2018
Meio: Fair Play Online Autores: João de Matos

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1bc6fb66>

AndebolModalidadesPedro Sequeira. "Um dia sermos Campeões Europeus de Andebol" João de Matos Novembro 12, 2018 5min0As ideias e os caminhos a seguir para que o andebol seja a modalidade de topo no panorama nacional.

Pedro Sequeira, Vice-Presidente da Federação de Andebol de Portugal. As ideias e os caminhos a seguir para que o andebol seja a modalidade de topo no panorama nacional.

Concorda que a Andebol é considerada a modalidade "pobre" por parte da comunicação social em Portugal?

PS: O andebol é em Portugal a 2ª modalidade com o maior numero de praticantes em Portugal, é a única modalidade a par do futebol que tem a implantação a nível regional de todos os distritos em Portugal, e a maioria das modalidades não consegue fazer isso. Respondendo à pergunta em concreto, o futebol em Portugal não tem que fazer nada para que a comunicação social lhe de atenção e seja notícia, e no andebol é necessário fazer algo para que seja merecida essa atenção. Embora reconhecendo que de facto o Andebol deve ter estratégias para se dar a conhecer melhor à CS.

O que se tem feito nos últimos anos para o desenvolvimento desta modalidade?

PS: Temos feito várias iniciativas, de salientar a criação da Andebol TV, a partilha nas redes sociais da modalidade, a ida de atletas para outros países jogar faz crescer o desenvolvimento da modalidade, e até nos jogos da Seleção nacional muitas pessoas já conhecem os jogadores o que demonstra um aumento do interesse internamente pela modalidade, há uns anos, poucos jogares eram conhecidos pelos portugueses.

Se este modelo de campeonato atual é o mais apelativo, para o crescimento da modalidade? Tendo em conta a experiência anterior com o modelo playoff.

PS: Nós não conseguimos acertar no melhor modelo, pois os dois modelos têm aspectos positivos e negativos, o modelo playoff tem a vantagem da incerteza, como é a eliminar, nunca se sabe quem será o campeão porque até as equipas grandes podem ter um jogo mau e muda logo tudo, e em termos de espectáculo e incerteza este é um bom modelo. O modelo que actualmente os clubes pediram, é um modelo que premeia a regularidade. Um premeia a incerteza e outro a regularidade, em termos desportivos o modelo actual é um modelo mais justo, do ponto de vista do espectáculo e defendendo a modalidade o modelo playoff é o melhor. Mas o melhor modelo que existe é o modelo da Liga Alemã.

Fonte: FairPlay

Concorda com esta naturalização de vários jogadores estrangeiros, principalmente cubanos, que tem vindo a aumentar?

PS: Em Portugal somos 10M de habitantes, é impossível um país como o nosso ter uma quantidade de atletas suficiente e de consistente qualidade, actualmente temos 50 mil agentes desportivos, numa

cidade da Alemanha temos o triplo dos atletas.

As naturalizações são por necessidade, é uma oportunidade de fazer a selecção mais competitiva e equilibrada, e com o desenvolvimento dos nossos atletas nas camadas mais jovens, a naturalização "forçada" passará a ser um recurso de pouca utilização.

Tendo presente que recentemente tem havido um crescente aumento da procura de jovens valores, será espectável que Portugal alcance o feito da Seleção Portuguesa de Futebol?

PS: As expectativas são muito boas, os escalões de formação são muito competitivos, no andebol de praia temos uma medalha olímpica, a selecção de seniores masculinos está às portas de se qualificar para o campeonato da Europa, e as diferenças entre o futebol é que do ponto de vista financeiro, os outros países tem mais poderio que nós, na liga francesa o 1º classificado PSG tem um orçamento de 60M e o ultimo tem 4M e em Portugal nenhuma equipa tem metade do orc orçamento do último da França. E o andebol deve copiar o futebol, na sua base em termos da criação de bons escalões de formação para que sejam o futuro das equipas portuguesas e quem sabe chegar a esse feito.

Fonte: FairPlay

Quais os planos e a estratégia a adoptar para que o andebol se transforme no andebol top de pavilhão?

PS: Temos uma estratégia, temos o Andebol 4 kids, em que o propósito é eles jogarem mais, marcarem mais golos, terem mais contacto com a bola, em vez de ser 7 contra 7. O caminho esta em arranjar modelos simplificados, para que o andebol na escola seja mais praticado, porque sempre foi muito complexo e não era tão praticado nas escolas, todas as modalidades de pavilhão tem trazido modelos de simplificação para trazer mais atletas, e fazer nascer a paixão nas crianças.

Se sente alguma evolução no andebol feminino, e qual a importância do Sport Lisboa e Benfica ter regressado com uma equipa feminina e se não seria importante os outros clubes do Campeonato de Andebol 1, seguirem os passos do clube da Luz?

PS: Nós achamos que esse é o segredo do sucesso do futuro do andebol feminino, e o andebol feminino foi durante anos a modalidade mais praticada por atletas femininos em Portugal. E no nosso país temos um regime muito ligado aos clubes, o adepto do Benfica é adepto em todas as modalidades, o adepto do Sporting a mesma coisa. E se os clubes apostarem nessa criação das equipas femininas certamente vai crescer muito o andebol femino em Portugal.

Partilhar isto: Carregue aqui para partilhar no Twitter (Opens in new window)Clique para partilhar no Facebook (Opens in new window)Click to share on WhatsApp (Opens in new window)Mais

2018-11-12 23:40:48+00:00

João de Matos



ANDEBOL 1.º DE MAIO DEIXOU A EUROPA

O SIR 1.º de Maio despediu-se do andebol feminino europeu, ao ser derrotado, pelo ZRK Nausa Nis, por 30-23, em jogo da segunda mão da primeira eliminatória da Taça Challenge. Na véspera, as sérvias também tinham vencido (17-28). A presença nacional neste torneio continuará no próximo fim de semana, com o Alavarium a fazer dois jogos na Bósnia, com o ZRK Krivaja. —A.F.



ANDEBOL. A equipa feminina do SIR 1º Maio/ADA CJ Barros voltou ontem a perder com as sérvias do Naisa Nis, por 30 - 23, e foi afastada da 3ª eliminatória da Taça Challenge.

SIR 1.º Maio/ADA CJB afastado na terceira ronda da Taça Challenge de andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 13/11/2018

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=cd72e8af>

2018-11-13T07:03:36Z

A formação lusa perdeu novamente com as sérvias do Naisa Nis.

A formação feminina do SIR 1.º Maio/ADA CJB voltou hoje a perder com as sérvias do Naisa Nis, por 30-23, e foi afastado da terceira eliminatória da Taça Challenge de andebol.

Depois de uma derrota por 28-17 no domingo, a equipa da Marinha Grande voltou a sair derrotada no pavilhão Nery Capucho, onde se realizou a segunda mão por acordo entre os dois clubes, e está afastada da competição europeia.

Num encontro que demonstrou a superioridade do Naisa, nem a boa exibição de Patrícia Fernandes, com sete golos, permitiu inverter a desvantagem que já vinha da primeira mão.

O equilíbrio entre as duas equipas durou cerca de seis minutos, com as sérvias a passarem, depois, de 2-2 para 5-2 em um minuto de jogo, chegando ao intervalo a vencer por 14-10.

No segundo tempo, a equipa portuguesa só teve períodos prolongados de maior eficácia no final do encontro, quando a eliminatória já estava decidida, e acabou por perder por sete golos.

Sportinforma / Lusa